

# TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA: um estudo sobre a utilização do *blog* como recurso educacional

## Information technology and communication in teaching history: a study using a blog as an educational resource

Marlow Alves dos Santos Júnior<sup>1</sup>

**Resumo:** Este estudo foi elaborado a partir da experiência do processo de Estágio na Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida, localizada na cidade de Jatobá/PE. Para tanto, foi lançada uma proposta de atividade com a turma do 3º ano do Ensino Médio Noturno, envolvendo a elaboração coletiva de um *blog* com temas que, por vezes, são pouco estudados durante as aulas presenciais de História. O principal objetivo foi a interação de todos os envolvidos, para resultar numa melhor relação professor-aluno, além do engajamento em atividades de pesquisas e publicação através desse instrumento de grande interatividade, oportunizando, dessa forma, maiores conquistas no processo de ensino-aprendizagem. Na utilização dessa ferramenta virtual contemporânea como um novo recurso, revelou-se a capacidade de cativar os alunos que se mostravam sem interesse pelas aulas. Portanto, diante do desafio diário de manter o ensino de História atualizado, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) dentro do contexto escolar, agregadas a um bom planejamento e ao conhecimento do professor, surgem como elementos de potencialidade para a construção do conhecimento.

Palavras-chave: *Blog*. Ensino de História. TIC.

**Abstract:** This study was drawn from the experience in stage process in the State School Our Lady of Aparecida, located in Jatoba / PE. Therefore, to proposed activity was launched with the class of the 3rd year of high school Nocturne, Involving the collective elaboration of a blog with themes que sometimes are poorly Studied During classroom lessons of history. Having the main objective of the interaction All Those Involved, to give a better teacher-student relationship, in addition to engaging in research activities and publication through this great interactive tool, providing opportunities Thus greater achievements in the teaching-learning process. When using this tool virtual contemporary as a new feature, it proved the ability to captivate the students who Showed in interest in classes. So before the daily challenge of keeping updated history teaching, Information and Communication Technologies (ICT) Within the school context, aggregate the good planning and the teacher's knowledge, Appear the potential elements for the construction of knowledge.

Keywords: Blog. Teaching History. ICT.

### Introdução

A História enquanto disciplina é considerada por muitos estudantes como pouco atrativa. As temáticas abordadas voltadas ao passado, estudos basicamente decorativos e complexos de datas, fatos e grandes homens, por vezes são motivos de não despertarem interesse dos educandos. Além disso, existe a dificuldade dos professores de encontrar formas que facilitem a ligação entre o passado e a realidade dos estudantes, uma vez que esta é uma possibilidade de tornar as aulas de história mais fascinantes.

Dos anos 30 até os dias atuais, mudanças aconteceram, a sociedade se transformou e consequentemente também as formas de ensinar. Hoje, vivemos em um mundo multimídia, onde as pessoas se comunicam e consomem informação e entretenimento de diversas maneiras, principalmente através da internet. Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, o Brasil ganhou 2,5 milhões de internautas (2,9%) entre 2012 e

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI. Rodovia BR 470, Km 71, no 1.040, Bairro Benedito. Caixa Postal 191. CEP 89130-000 – Indaial/SC. Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090. Site: [www.uniasselvi.com.br](http://www.uniasselvi.com.br)

---

2013, totalizando aproximadamente 86,7 milhões de usuários de internet com 10 anos ou mais. Após a análise desses dados, surgem à mente algumas indagações: Até que ponto esse ‘novo mundo’ pode influenciar o ensino, sobretudo o de História? Será possível tornar o ensino tão atual e atrativo quanto à tecnologia?

A tecnologia tornou-se indispensável, porque, acima de tudo, facilita as mais diversas atividades do nosso dia a dia. As Tecnologias de Informação e Comunicação estão cada vez mais em evidência, são encontradas nos mais variados meios da sociedade, pois é possível com elas reunir e compartilhar inúmeras informações, diminuindo assim, a distância entre as pessoas. Nas escolas, elas vêm conquistando espaço e são utilizadas não somente como ferramentas de melhoria na gestão administrativa, mas também fazendo parte diretamente do desenvolvimento de ensino-aprendizagem, ampliando as possibilidades pedagógicas.

Os principais recursos tecnológicos encontrados nas escolas atualmente são: computadores, retroprojeto, câmera fotográfica, aparelhos de som, DVD e outros. Nas últimas décadas, esses recursos foram pouco utilizados no campo educacional, porém, atualmente, eles são necessários e seu uso é determinado legalmente. Sobre a introdução desses recursos no meio escolar, o Ministério da Educação destaca que:

No processo de incorporação das tecnologias na escola, aprende-se a lidar com a diversidade, abrangência e a rapidez de acesso às informações, bem como com novas possibilidades de comunicação e interação, o que propicia novas formas de aprender, ensinar e produzir conhecimentos (BRASIL, 2004, p. 61).

Isso não significa dizer que os métodos tradicionais tornaram-se obsoletos ou foram substituídos por essas novas tecnologias. Eles devem atuar como meios que complementam e potencializam as aulas, considerando o perfil dos alunos do século atual, os quais praticamente já nascem inseridos e conectados a esse “mundo multimídia”.

Sabendo da extensão de conteúdos e informações que encontramos à disposição na internet para serem acessados, as TIC podem ser utilizadas como instrumentos para professores e alunos se aprofundarem nos temas ensinados em sala ou até mesmo ir além, com pesquisas de temas que são pouco debatidos em aula. Percebe-se, então, que, com a inclusão dessas tecnologias na escola, novas possibilidades à educação são criadas, logo, atividades pedagogicamente relevantes podem ser realizadas com mais facilidade e com o intuito de encantar o aluno.

Para alcançar esse objetivo, é preciso haver uma análise sistemática a respeito de como o professor utilizará adequadamente essas tecnologias de forma pedagógica. Assim sendo, esses profissionais da educação devem possuir a sensibilidade em decifrar o perfil da turma para melhor direcionar suas estratégias. Cabe ao professor o trabalho de formular métodos que cativem os seus alunos, visando atender aos Parâmetros Curriculares Nacionais, o qual preconiza que o estudante hoje deve obter, através do ensino de História, a capacidade de:

Reconhecer as mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e em outras comunidades próximas ou distantes no tempo e no espaço [...] comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos [...] Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado (BRASIL, 1998).

Nessa perspectiva, Moran, Masetto e Behrens (2011, p. 34) afirmam que “[...] o educador inserido nas tecnologias contemporâneas cria aulas mais dinâmicas, pois explora as potencialidades da internet e das tecnologias contemporâneas a favor da educação”. Entretanto, muitos profissionais resistem e não buscam esses novos elementos para suas aulas, por considerarem

---

que não são necessários, ou ainda, por não saberem lidar com eles, permanecendo com metodologias menos cativantes. O fato é que quanto mais se utilizam esses instrumentos de comunicação e informação, mais o professor acaba por cumprir, acima de tudo, o papel de aproximar-se da realidade dos educandos, posto que esses alunos já usam as TICs em outros meios sociais.

Considerando o uso de tais tecnologias como práticas sociais, podemos associar esse ato à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional do ano de 1996, em seu Título II: Dos Princípios aos Fins da Educação Nacional, em que um dos princípios que o ensino deve ter como base para ser ministrado é o da “[...] vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais” (BRASIL, 1996, s.p.).

Outro ponto importante a ser discutido é sobre a questão da melhoria da prática docente e a capacitação dos profissionais em educação através da formação continuada na área de informática, uma vez que o mundo está em constante avanço tecnológico e a escola é um campo que deve preparar o estudante para os desafios encontrados na sociedade. Logo, o professor desempenha um papel importante de ação desse processo. Com relação a esse papel, Zagury (2006, p. 5) diz que: “O professor deve ser um pesquisador de suas próprias atitudes e das atitudes dos alunos e estar disposto a realizar mudanças nas formas de trabalho conforme a realidade de cada turma, que envolve as características dos alunos”.

Antes de o professor utilizar métodos tecnológicos em suas aulas, é preciso conhecer bem seus educandos, pesquisar bastante sobre quais elementos estarão adequados com a faixa etária da turma, para que possa haver resultados mais significativos. É preciso ainda ter um objetivo de aprendizagem bem formulado e planejado. Por conseguinte, o professor torna-se capaz de prender a atenção de seus alunos, dando-lhes maiores incentivos, refletindo em mais entusiasmo e conseqüentemente numa aprendizagem mais enriquecedora e participativa, uma vez que hoje o professor já não é o único detentor de conhecimento e sim um mediador do conhecimento do aluno.

### **O blog como recurso educacional**

Ouve-se muito por parte de alguns professores que o celular é um grande inimigo de suas aulas, pois esse objeto que hoje é indispensável faz com que o educando se torne disperso, sobretudo por conta da utilização da internet. Com isso, o educador, ao encontrar algum método que envolva o uso da internet, seja pelo celular ou pelo computador, sem dúvida tornará as aulas mais estimulantes, uma vez que os jovens estão cada vez mais inseridos no ciberespaço e mais cedo do que se pode imaginar.

Partindo dessa concepção, um dos métodos com grandes capacidades que vem ganhando espaço como ferramenta pedagógica é o *blog*. Esse espaço da web traz muitos benefícios na utilização como um recurso educacional, mais especificamente para o ensino de História, pois é criada uma gama de possibilidades que só a internet pode oferecer. Em um só espaço virtual é possível juntar diversas informações sobre qualquer temática: vídeos, artigos, imagens, músicas, entre outros elementos que ficam arquivados e disponíveis para qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, ampliando, dessa forma, o conhecimento por parte daqueles que a utilizam, visto que essa ferramenta é uma grande fonte de acesso a muitas informações.

Podemos considerar o início do uso dessa importante ferramenta de informação e comunicação, em meados dos anos 90, quando o programador Jorn Barger definiu *weblog* como uma página da *web*, na qual poderia ser colocada uma mensagem expondo todas as outras páginas encontradas na internet que considerasse interessantes. Posteriormente, o termo foi alterado para *blog* (OLIVEIRA, 2005). Desde sua criação, é crescente o número de internautas autores e leitores.

---

O *weblog* então se disseminou e a sua utilização nos dias atuais tem diversos fins: um diário virtual onde o autor compartilha acontecimentos pessoais através de fotos e textos sobre o seu dia a dia; um *blog* temático em que o autor escolhe determinado assunto, seja sobre política, gastronomia, ciência, literatura; um espaço com dicas de comportamento e indicações de roupas e maquiagem ou até mesmo para o uso pedagógico, em que é possível transformá-lo em um recurso de grande potencial para aulas de diversas disciplinas, tudo de forma simples e direta. Ademais, é uma ferramenta gratuita, acessível para todos.

Segundo Gomes (2005, p. 312):

O sucesso dos blogs está muito provavelmente associado ao fato de estes constituírem espaços de publicação na web, facilmente utilizáveis por internautas sem conhecimento de construção de websites, e frequentemente sem custos para os seus criadores, existindo sites que disponibilizam sistemas de criação, gestão e alojamento gratuito de weblogs.

Sobre as múltiplas formas de utilizar o *blog* dentro do contexto educacional, Gomes (2005, p. 307) afirma que “[...] há blogs criados e dinamizados por professores ou alunos individuais, há blogs de autoria coletiva, de professores e alunos, há blogs focalizados em temáticas de disciplinas específicas e outros que procuram alcançar uma dimensão transdisciplinar”. Essa ferramenta de auxílio nas aulas de História chama a atenção do aluno por se tratar de um instrumento tecnológico contemporâneo que serve não somente como forma de entretenimento, mas também como um incentivo a pesquisas e leituras, pois o autor vai buscar em livros, revistas, artigos e até outros *blogs* as suas fontes para então constituir argumentos relevantes sobre o tema abordado e assim postar, sem deixar de lado, claro, sua visão e opiniões próprias. Desta maneira, o estudante terá um grande estímulo para usufruir da sua imaginação.

De acordo com Barbosa e Granado (2004, p. 69-70):

Ao contrário do que possa parecer, não é difícil convencer os alunos a escrever em weblogs, uma vez que a maior parte deles está motivada para a utilização das novas tecnologias e da internet. Aliás, que melhor instrumento de produção da internet junto dos mais novos pode haver do que este que permite que eles próprios criem em um espaço para chamar de seu dentro da web? Mais do que espectadores do fenômeno da comunicação global, os alunos podem, com os weblogs, tornarem-se também atores nesse palco fascinante.

Entre as estratégias pedagógicas dentro desse espaço, pode-se constituir uma fonte de informações colaborativas para as aulas em sala, que são consideradas mais importantes e que serão selecionadas e colocadas à disposição para consulta dos alunos pelo professor, tendo como exemplo disso, indicações bibliográficas. Além disso, uma das vantagens do uso desse espaço na internet é que esse material disponibilizado poderá ficar acessível para todo o ciberespaço ou restrito ao grupo escolar. Outro proveito para o educador está em intervir e corrigir os trabalhos que foram postados pelos educandos para além do tempo das aulas presenciais.

Baltazar e Germano (s.d.) afirmam que “[...] os benefícios que podem advir da utilização dos blogs como ferramenta de apoio ao ensino são não só a nível de comunicação, mas também de desenvolvimento de trabalho colaborativo”.

Daniels (2000) e Araujo (2004) apud Damiani (2008, p. 218) afirmam sobre a importância do trabalho colaborativo nas escolas:

As culturas de trabalho colaborativo são importantes ambientes para a promoção de trocas de experiência e, conseqüentemente, de aprendizagens, promovendo incrementos nesses parâmetros. Quando o que se denomina “cultura de coletividade” é instau-

---

rada, as pessoas nela envolvidas passam a reconhecer o que sabem, o que os outros sabem e o que todos não sabem – atitudes que resultam na busca de superação de limites do grupo.

Nesse sentido, foi considerado válido pelo autor deste trabalho incorporar, em suas aulas, durante o processo de pesquisa em campo, algumas Tecnologias da Informação e Comunicação através da construção coletiva de um *blog* com base em temáticas que não são estudadas com muito foco durante as aulas presenciais de História, seja pela falta de tempo ou por não constarem no cronograma.

Esta possibilidade tem como objetivo, sobretudo, a interação de todos os envolvidos para resultar numa melhor relação professor-aluno, oportunizando maiores conquistas no processo de ensino-aprendizagem, além do engajamento dos alunos em atividades de pesquisas e publicação através desse instrumento de grande interatividade. A título de exemplo, através do recurso de comentários nas postagens, o manipulador do *blog* pode formular perguntas no final de suas postagens e permitir o acesso para os usuários deixarem suas contribuições sobre determinada temática, podendo, inclusive, gerar um debate que proporcionará a integração e participação de todos. Vale frisar que os alunos que possuem certa dificuldade em participar das discussões presenciais por receio de falar em público, encontrarão uma via de incentivo para proferir seus pensamentos.

Para a realização de quaisquer atividades pedagógicas, é importante haver um planejamento por parte do professor, que deverá possuir sempre objetivos focados na aprendizagem dos alunos disponibilizando durante o processo orientações bem detalhadas.

Com isso, a utilização dos *blogs* como um recurso educacional poderá atingir resultados significativos na construção de conhecimentos, ressaltando muito mais a participação do aluno. Por fim, segundo Baltazar e Germano (s.d.) “[...] o aluno deixa de ser um mero receptor, passando a ter uma função ativa e interventiva não só na aula como em toda a construção do seu saber”, por meio do uso dessa ferramenta prática e acessível com grande potencial para tornar as aulas de história mais atrativas e mais dinâmicas, fazendo-se uso da tecnologia.

### **O ambiente escolhido para a pesquisa**

O local escolhido para o processo de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em História pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci foi a Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida - ENSA, localizada na Rua Buíque, s/n, centro do município de Jatobá/PE.

Esta instituição tem o objetivo de acolher alunos que não podiam estudar em outra escola da região, restrita apenas aos filhos de funcionários da Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF, responsável pela construção da Usina de Itaparica – a qual foi responsável inclusive pela formação e povoamento da cidade. A ENSA foi construída no ano de 1978.

Durante esses 37 anos, muitos gestores passaram pela administração do colégio, mas a gestão atual é realizada pelas professoras Aureneide de Souza Xavier (diretora) e Cecília Maria Menezes Pinto (diretora adjunta). O corpo docente é formado por 36 profissionais, a grande maioria possui especialização em sua área de ensino.

Com 320m<sup>2</sup> de área construída, mais um amplo espaço vago para futuras construções, a escola dispõe de 9 salas de aula, biblioteca com área de leitura e boa quantidade e variedade de obras, sala de vídeo com data-show, DVD, computador e outros equipamentos para a utilização de alunos e professores. Há também laboratório de informática, depósito, secretaria, sala da direção, sala dos professores, sala de apoio pedagógico, centro de tecnologia educacional, cozinha e um pequeno pátio com cobertura. Vale ressaltar que todos os espaços possuem rampas para alunos especiais, contudo há apenas um aluno especial matriculado atualmente, portador

---

de baixa visão.

Além dos estudantes do centro da cidade, a escola também recebe pessoas dos bairros e povoados, como, por exemplo, o bairro de Itaparica e o povoado Bem-querer. No Ensino Fundamental, são cerca de 370 alunos matriculados, o Ensino Médio possui 78, no EJA são 58 e a Travessia Ensino Médio conta com 50 pessoas, totalizando 556 estudantes nos três turnos de funcionamento.

O turno da noite, que foi o horário escolhido para a realização do estágio, tem como característica comum alunos que trabalham durante o dia. Essa realidade foi um dos desafios encontrados a princípio, pois, além do pouco tempo nas aulas, que acontecem durante 40 minutos, os estudantes, muitas vezes, mostravam-se cansados e desmotivados.

A turma escolhida para a regência do estágio foi o 3º ano noturno, que possui aproximadamente 25 estudantes, com faixa etária dos 17 aos 23 anos. A professora regente da turma responsável pelas orientações e avaliação desse processo foi Maria Gorete Gomes Sandes, formada em História e especialista em Metodologia do Ensino de História. De modo geral, a turma participa das atividades propostas por ela e tem boa frequência.

Para reger suas aulas, além do livro didático, a professora utiliza sempre instrumentos audiovisuais, bem como data-show e computador com pequenos vídeos de complementação do conteúdo abordado em cada aula, pois, segundo ela, esses elementos são fundamentais para ampliar o conhecimento e principalmente despertar o interesse dos estudantes, servindo também para a fixação dos temas.

### **A proposta metodológica**

Durante o período de observação do ambiente escolar, que se deu entre os meses de fevereiro e abril de 2015, foi constatado que a professora já costumava utilizar alguns elementos tecnológicos em suas aulas. Por isso, uma das avaliações que foi formulada pelo autor deste trabalho, que envolvesse o tema escolhido para esta pesquisa e a realidade na escola, foi a elaboração de um *blog* em prol da interação da turma através do trabalho coletivo e da ampliação do conhecimento sobre a temática da Primeira Guerra Mundial, uma vez que o tempo em sala era curto e o tema que deveria ser tratado durante o período da regência era amplo e complexo.

A atividade mencionada aconteceu da seguinte forma: os alunos pesquisaram assuntos sobre a Primeira Guerra Mundial que não foram tratados com ênfase nas aulas de História, pois são apenas 40 minutos por aula no turno noturno. Eles se dividiram em quatro grupos, com cerca de seis pessoas em cada um. Assuntos como “O Papel da Mulher na Guerra” e a “A participação do Brasil” foram selecionados para o início das pesquisas.

Como as aulas aconteciam apenas uma vez na semana, foi criado um grupo através do aplicativo Whatsapp<sup>2</sup> para orientações e para sanar dúvidas que poderiam ocorrer. Além das instruções para manipulação do *blog*, esse instrumento foi de grande importância, sobretudo para a interação da turma, pois todos os alunos já possuíam e utilizavam essa ferramenta tecnológica em seu dia a dia. Então, todos os alunos foram adicionados no grupo virtual, o que serviu de incentivo para tratarmos, inclusive, de outros assuntos pertinentes às aulas.

Mesmo depois das primeiras orientações realizadas pessoalmente, o recurso (grupo) criado a partir do aplicativo foi essencial para as dúvidas sobre a manipulação do *blog* e como os estudantes poderiam dar seguimento nas pesquisas. Nesse sentido, indicações de livros, revistas e sites da internet foram sugeridos pelo professor, muitas vezes por *links* diretos, para que assim os alunos ficassem menos desorientados.

---

<sup>2</sup> Whatsapp é um *software* para *smartphones* utilizado para troca de mensagens de texto instantaneamente, além de vídeos, fotos e áudios através de conexão com a internet. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/whatsapp/>>. Acesso em: 22 de maio 2015.

---

Durante uma semana, os estudantes fizeram pesquisas na internet e na biblioteca do colégio sobre os temas propostos. À medida que iam encontrando informações, eles enviavam ao orientador para que analisasse e aprovasse antes que o determinado conteúdo fosse postado. Outro instrumento utilizado na comunicação virtual foi o *e-mail*. Os educandos, além de enviarem o material das pesquisas pelo aplicativo Whatsapp, também podiam enviar para análise através de *e-mails*.

O domínio Blogspot.com, que pertence à empresa Google, foi o escolhido, pois é de fácil acesso e totalmente gratuito, necessitando apenas de uma conta Gmail que também pode ser criada gratuitamente.

Em sala, foi aberta votação para estabelecer o título do *blog* e, a partir dos votos da maioria da turma, o escolhido foi “História na ENSA”.

Após a abertura do *e-mail* e criação do nome, foi iniciada a elaboração do *blog*. Durante a escolha do modelo e das cores, os alunos eram consultados para darem suas opiniões, porém o trabalho de postagens dos conteúdos e edições ficou a cargo do professor.

Após a construção do *blog* “História na ENSA”, que pode ser acessado no endereço eletrônico [www.historianaensa.blogspot.com](http://www.historianaensa.blogspot.com), aconteceu a exposição à comunidade escolar. A sala de mídia foi preparada e outras turmas, além do 3º Ensino Médio, foram convidadas para participar. Após a apresentação geral, os grupos que foram formados no início do projeto socializaram o que foi pesquisado sobre os temas, mostrando grande desenvoltura, não somente com o subtema da pesquisa, mas também com o tema geral. Dessa forma, conseguiram conquistar conhecimento e dominar com mais abrangência os assuntos da Primeira Guerra Mundial. O objetivo, que além de visar a compreensão dos conteúdos, também buscava a participação e interação dos alunos, portanto, foi cumprido e os resultados se mostraram satisfatórios.

### **Considerações finais**

A partir da inserção da ferramenta *blog* como mais um novo recurso nas aulas, revelou-se a grande potencialidade em sua utilização, sobretudo, no que diz respeito ao trabalho em conjunto. Houve grande interação e empenho por parte da turma que se encontrava diante de um novo projeto e uma nova forma de aprendizagem. O *blog* é um instrumento simples e gratuito que pode ter grande potencial ao ser usado em aulas. Por isso, vale ressaltar mais uma vez a importância dos cursos de formação continuada em informática para professores. Esses profissionais da educação não podem ficar aquém do constante avanço tecnológico. É preciso acompanhar o ritmo e adaptar as formas de ensino sempre com o objetivo de conquistar o interesse dos alunos e esses conquistarem cada vez mais conhecimento.

Em síntese, o ensino de História avançou e se modificou ao longo do tempo, contudo, ainda é preciso inovar, pois os nossos alunos querem mais do que uma aula de história apenas com giz, lousa e um professor como o dono do saber. A História precisa se renovar constantemente, mesmo que, diante de poucos recursos disponíveis, exista a necessidade de uma “nova História” em sala de aula todos os dias, em que o professor consiga interligar o conhecimento com o dia a dia dos alunos.

Portanto, diante desse desafio diário de manter o ensino de História atualizado, as Tecnologias de Informação e Comunicação, dentro do contexto escolar, agregadas a um bom planejamento e o conhecimento do professor, surgem como elementos de grandes potencialidades na construção do conhecimento.

### **Referências**

BALTAZAR, N.; GERMANO, J. **Os weblogs e a sua apropriação por parte dos**

---

**jovens universitários.** O caso do curso de Ciências da Comunicação da Universidade do Algarve. Disponível em: <[http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/1\\_neusa\\_baltazar\\_e\\_joana\\_germano\\_prisma.pdf](http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/1_neusa_baltazar_e_joana_germano_prisma.pdf)>. Acesso em: 5 mar. 2012.

BARBOSA, Elisabete; GRANADO, Antônio. **Weblogs.** Diário de Bordo. Porto: Porto Editora, 2004.

BRASIL. **Integração das Tecnologias na Educação.** v. 1. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** 1998. Brasília, DF. MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 08 jun. 2016.

DAMIANI, M. F. **Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios.** Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602008000100013](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602008000100013)>. Acesso em: 18 mar. 2015.

GOMES, M. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica.** VII Simpósio Internacional de Informática Educativa SIIE05. Leiria, Portugal: Universidade do Minho, 2005.

MORAN, J. M., MASETTO, M. T., BEHRENS, M. A. **Tecnologias contemporâneas e mediação pedagógica.** 19. ed, São Paulo: Papirus, 2011.

MOREIRA, K. H. e RODRIGUES, E. O. P. **O Livro Didático e as Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Escolar:** o livro didático sobreviverá às novas tecnologias? Disponível em <<http://www.periodicos.ufgd.edu.br/index.php/ead/article/view/3260>>. Acesso em: 21 mar. 2015.

NADAI, E. **Ensino de História no Brasil.** Disponível em: <<http://www.historiaemperspectiva.com/2011/10/historia-do-ensino-de-historia-pela.html>>. Acesso em: 18 mar. 2015.

OLIVEIRA, R. M. C. **Aprendizagem mediada e avaliada por computador:** a inserção do Blog como interface na educação. In: Congresso Internacional de Educação a Distância, Florianópolis, SC, 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/026tcc5.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2015.

SCHNETZLER, R. P. **Concepções e alertas sobre formação continuada de professores de Química.** Química Nova na Escola. Nº 16, p. 15. 2002.

SILVA, C. G. e FIGUEIREDO, V. F. **Os desafios da educação contemporânea:** o ensino de história e o emprego das novas tecnologias. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/Opsis/article/view/20483/15177>>. Acesso em: 14 mar. 2015.

ZAGURY, T. **O professor Refém:** para pais e professores entenderem porque fracassa a educação no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

---

Artigo recebido em 15/06/16. Aceito em 18/08/16.